



Handwritten signature and initials

12 de dezembro de 2016

-----Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Geral (CG) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), em sessão ordinária, na Sala 1/2 dos Edifício dos Serviços Comuns do IPC, em S. Martinho do Bispo. Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a folha de presenças anexa a esta ata (Doc.1). Justificaram a sua ausência, até ao início da reunião, os conselheiros Teresa Vasconcelos e José Gaspar (Doc.2 e 3).-----

-----A ordem de trabalhos (OT) foi a seguinte:-----

-----**Ponto 1 – Informações;**-----

-----**Ponto 2 – Aprovação do Orçamento e do Plano de Atividades do IPC para o ano de 2017;**-----

-----**Ponto 3 – Breve referência ao mandato do Conselho geral que agora termina;** -

-----**Ponto 4 – Outros assuntos urgentes a agendar no início da reunião.**-----

-----Verificando-se a existência de quórum para o início da reunião, o Presidente do Conselho Geral (PCG), João Palmeiro, cumprimentou os presentes e deu início à sessão.---

-----**Ponto 1 – Informações;**-----

-----O PCG informou que no mês de setembro decorreu a discussão e votação da proposta de alteração dos serviços do ME aos estatutos e informou que foi recebido, na passada semana nos SP, o Ofício 3247/2016 - Alteração de denominação do Instituto Politécnico de Coimbra - despacho do Ministro CTES (Doc. 4) relativo ao processo de homologação da proposta de Estatutos do IPC onde se comunica o Despacho do Senhor Ministro que recusa a alteração da denominação do "Instituto Politécnico de Coimbra" para "Politécnico de Coimbra", tendo sugerido que este assunto fosse introduzido no Ponto 4 da OT. Não havendo oposição nem abstenções, foi o novo ponto introduzido no Ponto 4 da OT para ser debatido logo que houvesse quórum qualificado.-----

-----**Ponto 2 – Aprovação do Orçamento e do Plano de Atividades do IPC para o ano de 2017;**-----

-----O PCG lembrou que esta aprovação necessita do parecer dos Elementos Externos do CG (Doc. 5) e deu a palavra ao Presidente do IPC para que fizesse a apresentação do Orçamento e do Plano de Atividades do IPC para o ano de 2017 que referiu que o orçamento que o Estado atribuiu este ano ao IPC é um pouco superior ao do ano anterior mas que este aumento se deve ao facto de os ordenados terem sido descongelados, não havendo efetivamente aumento de orçamento. Informou que os critérios de divisão do orçamento pelas UO foi mantido pelo Conselho de Gestão (Doc. 6 – Parecer do Conselho de Gestão relativo ao PA&O2017). Relativamente ao Plano de Atividades informou o PIPC que as metas e os objetivos serão este ano, pela primeira vez, analisados e quantificados através da utilização de uma aplicação informática adquirida para o efeito. O PIPC considera que cabe ao CG definir as metas deixando para as Assembleias de Representantes a definição das estratégias para o cumprimento destas metas.-----

-----O PCG deu a palavra ao conselheiro Rui Mendes que informou que votara contra a distribuição do orçamento mas que congratula a proposta do CG.-----

-----O PCG deu a palavra ao conselheiro Manuel Castelo Branco que demonstrou o seu agrado ao ser convidado para este CG e informou que não queria deixar de demonstrar o seu desagrado quanto à metodologia de distribuição do orçamento por parte do Ministério, sendo a liberdade de cada Escola cada vez menor, cabendo à Assembleia de Representantes pouca margem de manobra relativamente ao orçamento. Demonstrou ainda a vontade de os próximos CG estabelecerem critérios mais equitativos e mais igualitários de distribuição do orçamento.-----

-----O PCG deu a palavra ao conselheiro Jorge Conde que informou que ao longo dos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA
Conselho Geral

juv
88

últimos 8 anos tem demonstrado vontade de alterar a forma como o orçamento é distribuído sendo que considera este orçamento um exercício de retórica, tendo sido um orçamento martelado para caber dentro da realidade. -----

-----O PCG deu a palavra ao conselheiro João Cardoso que referiu que há neste momento mais oferta de ES do que procura e que o IPC não solicita apoios extraordinários, aumentando propinas sucessivamente destacando ainda que o orçamento propõe novo aumento de propinas para superar as falhas da Tutela, pedindo esclarecimento ao PIPC relativamente a 1) se o IPC prevê o apoio aos alunos, 2) como irá ser pago o financiamento às associações de Estudantes, 3) sobre o que está a ser feito relativamente à Associação de Politécnicos, tendo ainda informado que o site do CG está desatualizado. -----

-----O PCG referiu que a questão relativa à Associação dos Politécnicos será tratada no ponto seguinte e deu a palavra ao PIPC que garantiu aos conselheiros representantes dos estudantes que o financiamento às Associações de Estudantes não estava em causa e que estava previsto no Orçamento. -----

-----Intervieram os conselheiros João Cardoso e Vera Vilares que defenderam que o aumento de propinas não pode ser solução, fazendo com que os estudantes financiem as suas instituições e que por parte do IPC deveria ser feito um esforço para melhorar os métodos de ensino e as instituições. -----

-----O PCG deu novamente a palavra ao conselheiro João Cardoso que informou que os estudantes fizeram aprovar uma proposta que será enviada aos grupos parlamentares com o objetivo de impedir o aumento das propinas máximas. -----

-----O PCG deu a palavra ao Presidente da ESAC, João Noronha, que informou que o n.º de inscritos nos CTESPs da ESAC não está traduzido no PAO. -----

-----O Conselheiro Pedro Carrana informou que o que foi aprovado em CG foi que as AE receberiam três por cento das propinas recebidas. -----

-----O conselheiro Carlos Veiga informou que todos compreenderam as limitações da dotação orçamental lamentando que a ESTGOH não tem dinheiro no início do ano para cabimentar as despesas não podendo ser favorável à aprovação do orçamento. -----

-----De seguida, o PCG deu por terminado o debate sobre este assunto e passou à votação do Plano de Atividades e Orçamento em separado. O Plano de Atividades foi colocado a votação tendo sido aprovado com 16 votos a favor e 4 abstenções. O orçamento foi colocado a votação tendo sido aprovado com 12 votos a favor, 4 votos contra e 4 abstenções. -----

----- Os conselheiros João Cardoso e Carlos Veiga entregaram declaração de voto (Documentos 7 e 8).

-----**Ponto 3 – Breve referência ao mandato do Conselho geral que agora termina; -**

-----O PCG solicitou se havia alguém que quisesse intervir, tendo o conselheiro Luís Martins tomado a palavra para retirar a moção apresentada na reunião do CG de dia 24 de Junho, mostrando preocupação com a situação da Escola de Engenharia estar a ficar sem alunos, que considera muito grave. O PCG lamentou que não tivesse havido oportunidade para discutir a moção e informou que a tinha recebido com entusiasmo. -----

-----O conselheiro Carlos Veiga tomou a palavra para lamentar que se não tivesse realizado uma reunião do CG em Oliveira do Hospital apesar do interesse mostrado pelo PCG em conhecer esta Unidade Orgânica. -----

-----O PCG fez um breve balanço do trabalho desenvolvido ao longo do mandato, começando por informar que o Presidente do Instituto Politécnico de Leiria propôs uma reunião de todos os Politécnicos, que se realizou em Leiria, tendo sido organizado, posteriormente, uma reunião promovida por todos os Presidentes dos Conselhos Gerais, que contou com a presença do Presidente da República, onde foram debatidas a questão dos doutoramentos nos Politécnicos e a questão da designação dos Politécnicos. Foi



INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA

Conselho Geral

publicamente afirmado por todos os PCG que a questão dos doutoramentos é muito importante para os Institutos Politécnicos. -----

-----O PCG questionou se havia intervenções. Tomou a palavra o conselheiro Luis Martins que referiu que, sem alunos, a questão dos doutoramentos ou a questão da designação não é assim tão importante. O PIPC informou que o facto de se colocarem estas questões dos doutoramentos e da designação, não significa que não se esteja a trabalhar em outras áreas. -----

-----O PCG enalteceu a qualidade e dedicação das pessoas que fizeram parte deste CG, lamentando estar sentado no lugar que ocupa devido ao desaparecimento de uma pessoa muito dedicada e que o papel deste Presidente foi continuar algo que foi iniciado antes. O PCG lembrou o saudoso Prof. Páscoa, anterior PCG, tendo terminado a sua intervenção lamentando não ter realizado uma reunião do CG em Oliveira do Hospital. -----

-----**Ponto 4 – Outros assuntos urgentes a agendar no início da reunião.**-----

-----**Ofício 3247/2016 - Alteração de denominação do Instituto Politécnico de Coimbra - despacho do Ministro CTES**-----

-----O PCG deu a palavra ao PIPC que informou que, embora o PIPC não concorde com as conclusões do parecer que fundamenta a decisão do Senhor Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior relativamente à denominação proposta para o Politécnico de Coimbra, considera que, neste momento, é mais urgente e importante para a instituição que se proceda rapidamente à homologação dos Estatutos pelo que aceita a decisão e altera a denominação da instituição na proposta de Estatutos para “Instituto Politécnico de Coimbra” e procede às correções necessárias na proposta enviada à tutela para homologação. Não se verificando o quórum qualificado para se proceder à discussão e votação deste assunto, ficou adiado.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois ter sido circulada por todos os conselheiros presentes e por eles aprovada, é assinada pelo Presidente do Conselho Geral e por mim, Sandra Jorge Vasconcelos Pinto, que a secretariei.

O Presidente do Conselho Geral (João Maria de Moraes Palmeiro)

A Secretária (Sandra Jorge Vasconcelos Pinto)